



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

|              |                        |                    |           |
|--------------|------------------------|--------------------|-----------|
| <b>CURSO</b> | Conservação e Restauro | <b>ANO LECTIVO</b> | 2013/2014 |
|--------------|------------------------|--------------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR     | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO    |
|------------------------|-----|-----|------|--------------|-------------------|
| História de Portugal 3 | 3º  | 2º  | 4    | 108          | T:30; TP:15; OT:2 |

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| <b>DOCENTES</b> | Doutor Fernando Larcher, Prof.Adjunto |
|-----------------|---------------------------------------|

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

O presente programa, destinado a alunos do curso de licenciatura em Conservação e Restauro, procura em primeiro lugar corresponder ao objectivo de dar uma visão global da História de Portugal Contemporânea. Atendendo a que embora teoricamente os alunos possuam já uma formação anterior liceal, mas que a experiência tem vindo a provar que em muitos casos é muito insuficiente, optou-se por uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Tal permite vir a adaptar pontualmente o ensino com maior ou menor incidência sobre um ou outro aspecto conforme se vier a mostrar mais aconselhável, e aprofundar determinados pontos sempre que tal se mostre aconselhável.

Trabalhar-se-ão, fontes documentais, base indispensável da metodologia dum critério de seriedade de investigação, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**INTRODUÇÃO  
O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL  
(1789-1820)**

**CAPÍTULO I**

## A AMEAÇA REVOLUCIONÁRIA (1789-1807)

- I. As Primeiras Reacções à Revolução Francesa
- II. A Regência do Príncipe D.João até às invasões francesas (1792-1807)
  - Uma conjuntura internacional tormentosa
    - a campanha do Rossilhão (1793-1795)
    - a *Guerra das Laranjas* (1801)
    - Portugal face ao bloqueio continental

## CAPÍTULO II A CÔRTE NO BRASIL (1807 - 1821)

- I. As Invasões Francesas e a Regência no Brasil durante o ciclo napoleónico europeu (1807-1814/15)
  - 1. A primeira invasão francesa (Nov.1807-Set.1808)
    - 1.1. as invasões franco-espanholas
      - Aditamento: Abrantes e o seu duque Junot
    - 1.2 a partida da Corte para o Brasil (1807)
      - 1.1.a alteração da conjuntura peninsular. A sublevação contra José Bonaparte. A intervenção militar inglesa em Portugal
      - 1.2.as batalhas da Roliça e do Vimieiro
      - 1.3.a Convenção de Sintra, assinada a 30 Ago.1808
      - 1.4.o embarque do exército francês (10-15 Set.1808)
  - 2. A segunda invasão francesa (Mar.-Maio 1809)
    - As Cortes de Cádiz. Palmela defensor dos interesses de D.Carlotia Joaquina em Cádiz
  - 3. A terceira invasão francesa (Ago.1810 -Maio 1811)
    - 1.1.a Batalha do Buçaco (26 Set.1810)
    - 1.2.as linhas de Torres Vedras

Aditamento: a imprensa durante as invasões francesas; o primeiro diário português - o *Diário Lisbonense* (1 Maio 1809 - 31 Maio 1813)

- II. A Regência e o reinado de D.João VI (*post* 1816) no Brasil, do fim da era napoleónica à revolução liberal portuguesa (1814/15-1820)
  - 1. Portugal no Congresso de Viena. O *Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves*
  - 2. A questão do regresso da Família Real a Portugal
  - 3. A viragem política espanhola em Janeiro de 1820. As nuvens para o antigo regime português

Aditamento: o jornalismo de tendência liberal na emigração

4

**PORTUGAL CONTEMPORÂNEO**  
*Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia*  
(1820-1985)

**INTRODUÇÃO**

As Quatro Épocas do Portugal Contemporâneo: A *Monarquia Constitucional* (1820-1910), a *República Democrática* (1910-1926), o *Estado Novo* (1926-1974), a *Terceira República* (post 1974)

**PRIMEIRA ÉPOCA. A MONARQUIA CONSTITUCIONAL (1820 - 1910)**

**PARTE I. A INTRODUÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL E O TRIÉNIO  
VINTISTA  
(1820 - 1823)**

- I. O Portugal do antigo regime em cheque perante a restauração da Constituição de Cádiz em Espanha (1Jan.-24 Ago.)
- II. A Revolução portuguesa de 1820 como ruptura do sistema institucional de representatividade
- III. O Credo Constitucional das Constituintes (26 Jan.-23 Set.)
- IV. A Curta Vigência da Constituição de 1822

**PARTE II. A CONTRA REVOLUÇÃO (1823 - 1826)**

- I. A conjuntura da contra-revolução
- II. Da Vilafrancada à Abrilada (Jun.1823-Abr.1824): a intenção de elaboração duma lei fundamental
- III. Da Abrilada ao fim do reinado (Abril 1824-Março 1826): a restauração do absolutismo

**PARTE III. A PRIMEIRA VIGÊNCIA DA CARTA (1826 - 1828)**

- Introdução. O curtíssimo reinado de D.Pedro
- I. A Carta Constitucional: sua Instauração e seu Espírito
  - II. A Primeira Experiência da Carta

**PARTE IV. A RESTAURAÇÃO DO ABSOLUTISMO E A GUERRA CIVIL (1828 - 1833)**

- I. A Reinstauração das cortes tradicionais
- II. A Resistência imediata à restauração da Monarquia Tradicional
- III. A Viragem da Filosofia Política e Institucional Europeia
- IV. O Problema político brasileiro e o regresso de D.Pedro à Europa
- V. Os Tempos da Guerra Civil (Jul.1832-Ago.1834)

**PARTE V. A SEGUNDA VIGÊNCIA DA CARTA (1834 - 1836)**

- I. A Reinstauração do Regime da Carta. A Convenção de Évora Monte, início de uma nova era

*[Handwritten mark]*

- II. A nova matriz económica e social instituída sob a ditadura de D.Pedro
- III. As Cortes
- IV. A fugaz regência constitucional de D.Pedro (30 Ago.-19 Set.1834)
- V. Os primeiros anos do Reinado de D.Maria II (post 20 Set.1834): a tensão Moderados-Progressistas (1834-1836)

#### PARTE VI. O SETEMBRISMO (1836 - 1842)

- I. A Inserção de Portugal no Ciclo Constitucional Liberal com a Revolução de Setembro de 1836
- II. O ambiente histórico político de 1838 a 1842: entre o *Setembrismo* e o *Cartismo*

#### PARTE VII. O TERCEIRO E ÚLTIMO PERÍODO DE VIGÊNCIA DA CARTA (1842-1910)

##### § 1º A DÉCADA AGITADA DO CABRALISMO (1842-1851)

- I. A contestada restauração da Carta Constitucional
- II. O Primeiro Período Cabralista e a oposição que desencadeia no lustre de 1842 a 1846
- III. Um Ano Tumultuário. 1846-1847
- IV. O Conservadorismo Cartista no Poder, e a sua ruptura interna (Maio/Junho 1847-Abril 1851)
- V. A Abertura do Ciclo Constitucional Democrático
- VI. O segundo período cabralista e o seu fim. Da revolução democrática de Paris à Regeneração

##### § 2º DA REGENERAÇÃO A 1870

- I. A Regeneração e a Reafirmação da Essência da Ordem Constitucional Cartista
- II. A Estabilidade Institucional post-Regeneração (1853-1870)

##### § 3º OS VENTOS DA INSTABILIDADE INSTITUCIONAL DE 1870 A 1895

- I. A evolução política
- II. Os actos constitucionais
- III. A expansão ultramarina e os seus contratempos. O *ultimatum*

##### § 4º. OS ANOS FINAIS DA MONARQUIA (1896-1910)

- I. O governo progressista
- II. A instabilidade de 1900 a 1906
- III. O franquismo e o seu ambiente político (1906-1908). A polémica constitucional. O acto adicional
- IV. O regicídio
- V. A agonia da Monarquia. O reinado de D.Manuel II

#### **SEGUNDA ÉPOCA. A PRIMEIRA REPÚBLICA (1910 - 1926)**

Introdução: A implantação da República: o 5 de Outubro; as correntes republicanas; a Constituição de 1911.

- I. A República Velha (1910-1917): o Governo provisório, os democráticos no poder, a ditadura de Pimenta de Castro, o 14 de Maio
- II. A República Nova (1917-1919): o Sidonismo, a Monarquia do Norte
- III. O Regresso da República Velha (1919-1926): o fim da Guerra, a instabilidade política

## TERCEIRA ÉPOCA. O ESTADO NOVO (1926 - 1974)

- I. O 28 de Maio
- II. A progressiva definição da natureza do novo regime e a Constituição de 33
- III. O Estado Novo até à Segunda Guerra Mundial
- IV. O Estado Novo *post* 1945

### BIBLIOGRAFIA

Na impossibilidade, e mesmo inutilidade, de apresentação duma bibliografia exaustiva indicam-se obras fundamentais de carácter geral, que se encontram ao acesso dos alunos.

A propósito de cada ponto da matéria será oportunamente indicada bibliografia específica.

#### INSTRUMENTOS DE TRABALHO

- J. VERÍSSIMO SERRÃO, *A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica*, 3 v., Lisboa, 1972-1974  
EL SERRÃO, dir., *Dicionário de História de Portugal*, 2ªed., 6 v., Porto, 1990 e respectivo Suplemento

#### HISTÓRIAS GERAIS DE PORTUGAL

- A. H. DE OLIVEIRA MARQUES, *História de Portugal*, 12ªed., 3v., Lisboa, 1985  
JOSÉ MATTOSO coord.de, *História de Portugal*, 8 v., Lisboa, 1992-1993  
DAMIÃO PERES, dir.de, *História de Portugal*, ed.de Barcelos, 7v.+ 2 supl.+ ind., Porto, 1928-1981  
J. VERÍSSIMO SERRÃO, *Historia de Portugal*, 17 v., 1976 [4 1995] -2010  
JOEL SERRÃO e A. H. DE OLIVEIRA MARQUES, *Nova História de Portugal*, em publicação, Lisboa, 1993-...

#### HISTÓRIAS GERAIS TEMÁTICAS DE PORTUGAL

- Colecção Reis de Portugal, Círculo de Leitores, v. XXVI-XXIV  
FORTUNATO DE ALMEIDA, *História da Igreja em Portugal*, 2ªed., 4v., Porto, 1967  
MARCELLO CAETANO, *História Breve das Constituições Portuguesas*, 3ªed., Lisboa, 1971  
Pe. MIGUEL DE OLIVEIRA, *História da Igreja em Portugal*, Lisboa, 2ªed., 1985

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:

- a) duas frequências, nas quais será necessário obter a média final de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira
- b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na média das frequências, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão

2. A apresentação de um trabalho escrito, pode permitir a soma de 1 (um) valor à média das frequências ou do exame final

*F. S. D. A. L. E. N.*

# TRUK BINA ÉPOKA O ESTABO NOVO

(1929 - 1938)

1. Tujuan dan Maksud  
2. Latar belakang dan situasi pembangunan di masa sebelum dan sesudah kemerdekaan  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

## BAB II

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

## BAB III

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

## BAB IV

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

## BAB V

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

## BAB VI

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

1. Pengertian dan tujuan pembangunan ekonomi  
2. Faktor-faktor yang mempengaruhi pembangunan ekonomi  
3. Peranan dan tugas pemerintah dalam pembangunan ekonomi  
4. Peranan dan tugas swasta dalam pembangunan ekonomi  
5. Peranan dan tugas masyarakat dalam pembangunan ekonomi

*[Handwritten signature]*

Homologado em Reunião (nº 16)  
do CTC de 30.04.2014

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

TOMAR

14/02/2014